EMBRY-RIDDLE
Aeronautical University
SCHOLARLY COMMONS

Papel Pega-Mosca | Newspapers

10-27-1944

Embry-Riddle Papel Pega-Mosca 1944-10

Embry-Riddle School of Aviation

Follow this and additional works at: https://commons.erau.edu/ua-papel-pega-mosca

This Book is brought to you for free and open access by the Newspapers at Scholarly Commons. It has been accepted for inclusion in Papel Pega-Mosca by an authorized administrator of Scholarly Commons. For more information, please contact commons@erau.edu.

Papel Pega-Mosca

"STICK WITH IT"

VOL. 1 — 27 DE OUTUBRO DE 1944 — N.º 39

DEU UM BELO EXEMPLO DE DISCIPLINA A SEXTA TURMA DE ALUNOS DA E. T. Av.

MAIS TRINTA E QUATRO ESPECIALISTAS DE AVIAÇÃO PARA O BRASIL — PASSAGEM DA FERRAMENTA SIMBÓLICA — NOVE CANDIDATOS AO PRÊMIO DE DISCIPLINA

Mais 34 especialistas de aviação transpuzeram, de saída, os portões desta Escola, depois de um intenso preparo que os possibilitará doravante a prestar incalculáveis serviços à causa da aviação em nosso continente. São mais 34 brasileiros que vêm concorrer para o alevantamento do nivel técnico educacional de nossa gente e que, no sábado passado, assumiram solene compromisso moral de colocar os conhecimentos adquiridos em função do engrandecimento da pátria e dos ideais de harmonia pan-americana.

As cerimônias tiveram um cunho novo, sendo de ressaltar três aspetos que se constituem motivo de salutares reflexões. O primeiro, a presença do Sr. Cecil P. Cross, Consul dos Estados Unidos em São Paulo, que, ao aceitar o convite como paraninfo da sexta turma, reafirmou os seus títulos de panamericanista de vanguarda, que não se descuida um só instante no trabalho de aproximação cada vez maior entre as duas maiores repúblicas do hemisfério ocidental. Brasil e Estados Unidos, cada vez ligados por laços mais estreitos, dão assim um belo exemplo de solidariedade continental a que não são infensas as demais repúblicas irmãs do Novo Mundo.

A solenidade teve início com o cerimonial

CONSUL CECIL P. CROSS

One more group of specialists, comprised of 34 students left our shool after intensive training, which will help them to work for the development of aviation in our continent.

Thirty-four more Brazilians will help elevate the technical educational level of our people. Last Saturday they solemnly swore to apply their knowledge for the betterment of the country as well as the ideals of panamerican harmony.

The ceremonies had a new angle and that lead us to some reflection. First; the presence of Mr. Cecil Cross, United States Consul General in São Paulo who confirmed his reputation as a true pan-americanist, by accepting the invitation to be present as guest of honor to the 6th graduating group. Brazil and the United States are ever more and more united by strong ties, setting a magnificent example of continental solidarity to be copied by the other republics of the New World.

The ceremonies followed the normal procedure and representatives of the authorities were present as well as the press representatives.

In the name of the school, Lieut. Col. Av. Eng. João Mendes da Silva, Mr. John Paul Riddle and Mr. Donald Sprague, Superintendant of Stu-

(Cont. na pag. 3)

de praxe, estando presentes representantes das altas autoridades civis e militares, do Estado e da Federação; pessoas gradas e representantes da imprensa.

Em nome da Escola falaram o Sr. Ten. Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva, o Snr. John Faul Riddle e o Sr. Donald Sprague, Superintendente de Instrução. Como sempre, as três orações se caraterisaram pela concisão e alto conteúdo de civismo.

Em nome da turma, falou o diplomado Odair Teixeira Buarque de Gusmão, que interpretou com muita felicidade o sentir dos seus pares.

Encerando a série de discursos, falou o Sr. Cecil Cross, o qual, discorrendo de improviso, concitou seus pupilos a trabalharem infatigavelmente em pról do conceito de pan-americanismo legado por nossos maiores e que a aviação vem servindo com tanta eficácia, quer na guerra, quer na paz.

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

O segundo grande acontecimento a que nos referimos e que vem frizar o alto gráu de disciplina a que a Escola atingiu em poucos meses de existência, foi a dificuldade encontrada para a conferição do prêmio F.A.B. de disciplina que é atribuido a um aluno de cada turma. Basta dizer que nada menos de nove diplomandos fizeram inteiro jus ao troféu, nenhum deles deixando outra alternativa de escolha que o critério da idade. Assim, foi o disputadíssimo prêmio atribuido ao mais velho da turma, o aluno Paulo Rubens Lopes, em homenagem aos seus colegas de formatura, que assim deram um belo exemplo, digno de ser seguido pelos que os precederem daqui por diante.

Os prêmios de aplicação foram assim distribuidos: **Aviões** — Moacyr Borim; **Paraquedas** — Geraldo Silveira Nogueira; **Instrumento de Aviões** — Jorge Martins; **Motores** — Artemio Bottene; **Sistemas Elétricos** — Geraldo Prado Sampaio.

PASSAGEM DA FERRAMENTA SIMBÓLICA

O terceiro aspeto que distinguiu esta formatura foi a da passagem da ferramenta simbólica..

Assim, o diplomando Cristiano Fajano transmitiu ao seu colega, aluno Jaime Noé Frug, componente da próxima turma a ser diplomada, a qual, por sua vez a transmitirá à seguinte, uma belíssima chave inglesa, especialmente destinada a êste fim.

Foram êstes os 34 alunos que concluiram o curso, com o que atinge a 209 o número de especialistas preparados por nosso estabelecimento em menos de um ano de atividades: **Aviões** — Bruno Lekevicius, Reynaldo Faráh, Moacyr Borim, Francisco Dias Martins, João Batista Consolmagno, Luiz Gonzaga Zucchi La Farina, Jorge Ruegger. **Manutenção de Paraquedas** — Geraldo Silveira Nogueira, José Teixeira Gonçalves, Wilson de Moura, Otoniel Almeida Leão. **Instrumentos de Avião** — Cristiano Fajano, Virgilio Pires Ferraz, Jorge Martins, Olívio Guedes de Almeida, Péricles Sandoval, Azauri Jardim da Silveira. **Motores** — Evaldo de Faria, José Francisco Dezotti, João Leonel Toledo Nogueira, José Moraes, Adelino Borgheti, Artemio Bottene. **Sistemas Elétricos** — Odair Teixeira Buarque de Gusmão, Kleber Lago do Valle Melo, José Ribamar da Veiga Vale, Walter Merbach, Paulo Ruben Lopes Ribeiro Leite, Avelino Ferri, Geraldo Prado Sampaio, Ayrton Cezar de Lima, Basilio Miguel Brito da Cunha, Levi Gopfert, Luiz Antonio de Azevedo.

dents, spoke. As usual the three speeches were characterized by their sincerity and patriotic content.

In the name of the graduating group the the student Odair Teixeira Buarque de Gusmão ably interpreted the feelings of his fellow graduates.

Mr. Cecil P. Cross then, in a few words, urged the graduates to work indefatigably for the panamerican cause which aviation is so ably helping, in war and in peace.

PRIZE AWARDING

It was very difficult to choose the winner of the FAB prize, given for discipline, and which is awarded to one student of every graduating group. Nine boys were qualified to receive the prize. Finally the prize was given to the eldest among those nine: Paulo Rubens Lopes. This is a very significant fact we hope to see repeated.

The other prizes were given the following graduates: **Aircraft** — Moacyr Borim; **Parachutes** — Geraldo Silveira Nogueira; **Aircraft Instruments** — Jorge Martins; **Engines** — Artemio Bottene; **Electric Systems** — Geraldo Prado Sampaio.

THE SYMBOLIC TOOL

The graduate Cristiano Fajano transmitted the Symbolic Tool to his colleague Jaime Noé Frug of the next graduating group, who, in turn will pass it to a student of the next, and so on.

With this group, the school will have graduated its 209th specialist before the completion of its first years of activities

The following is a list of the 34 graduates: **Aircraft** — Bruno Lekevicius, Reynaldo Faráh, Moacyr Borim, Francisco Dias Martins, João Batista Consolmagno, Joiz Gonzaga Zucchi La Farina, Jorge Ruegger. **Parachute Maintenance** — Geraldo Silveira Nogueira, José Teixeira Gonçalves, Wilson de Moura, Otoniel Almeida Leão. **Aircraft Instruments** — Cristiano Fajano, Virgilio Pires Ferraz, Jorge Martins, Olívio Guedes de Almeida, Péricles Sandoval, Azauri Jardim da Silveira. **Engines** — Evaldo Faria, José Francisco Dezotti, João Leonel Toledo Nobrega, José Moraes, Adelino Borgheti, Artemio Bottene. **Electric Systems** — Odair Teixeira Buarque de Gusmão, Kleber Lago do Valle Melo, José Ribamar de Veiga Vale, Walter Merbach, Paulo Ruben Lopes Ribeiro Leite, Avelino Ferri, Geraldo Prado Sampaio, Ayrton Cezar de Lima, Basílio Miguel Brito da Cunha, Levi Gopfert, Luiz Antonio de Azevedo.

SEXTA TURMA DE ESPECIALISTAS FORMADA PELA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

OS BRASILEIROS NA AVIAÇÃO

President Vargas once said, "Aviation is the historical predestination of the Brazilian people". This statement is more than a literary phrase. On the early days of our colonial era a Brazilian priest, Bartolomeu Lourenço de Gusmão, the "Flying Priest" as he was nicknamed after his first attempts, invented the balloon. This event occurred sixty years before the so-called first human flight made by the Montgolfiers brothers in 1783. Unfortunately the world never learned the name of our countryman who sometimes is described as having been insane.

Another great Brazilian aeronaut was Augusto Severo, a former member of our House of Representatives. His balloon "Pax" flew over Paris, where he was enthusiastically cheered by the French people. At dawn his balloon crashed and he met with death.

An even more obscure person is Julio Cezar de Souza, whose aircraft "Vitória" (Victory, after the name of his wife) did not fly because of lack of money to develop it. But he was a great inventor, who had carefully studied the flight of birds in order to apply it to his flying machines.

The most glorious name carved in the monument of Aviation is that of Santos Dumont, the very first aviator who flew with a plane that took off by its own impulse.

We have dozens and dozens of such names. Every Brazilian is a potencial aviator. We love the air. In addition, our country is very large. What transportation system would serve us better than aviation? It is easy to foresee what the days of tomorrow will be: hundreds and hundreds of airways crossing our skies; thousands and thousands of aircrafts flying from the Amazon to Rio Grande, from the flat lands of the Northeast to the swamps of Mato Grosso, from the jungles of Goiás to the colorfut and gay Guanabara bay; through the mountains of Minas and over the coftee plantations of São Paulo. Brazilian unity will be guaranteed by aviation, as Prof. Melo Morais foresaw when he recently spoke as guest of honor of the 6th group of graduates of E.T.Av.

It is no wonder! Let us not forget that Brazil is the birthplace of aviation!

Disse uma vez o Presidente Getúlio Vargas que "a aviação é uma predestinação histórica do brasileiro". Esta afirmativa não é meramente uma frase literária, ôca de sentido. Já nos dias de nossa época colonial, um sacerdote patrício, Bartolomeu Lourenço de Gusmão — o "Padre Voador" por antonomásia — inventou o balão. Este acontecimento verificou-se sessenta anos antes que fosse efetuado o pretenso primeiro vôo humano dos irmãos Montgolfiers em 1783. Desafortunadamente, o mundo jamais tomou conhecimento do nome do grande inventor — que às vezes é qualificado eomo louco.

Outro grande aeronauta foi Augusto Severo, antigo membro de nossa Câmara de Deputados. Seu balão "Pax" voou sôbre Paris, onde foi entusiasticamente aplaudido pelo povo francês. Certa manhã, seu balão sinistrou-se e êle encontrou uma terrivel morte.

Um nome menos conhecido é o de Júlio Cesar de Souza, cuja aeronave "Vitória" (batisada com o nome de sua esposa) ele não pôde fazer subir por falta de recursos com que desenvolver seu invento. Mas foi um grande aeronauta, havendo estudado acuradamente o vôo das aves afim de aplicar seus princípios às máquinas volantes.

O mais glorioso nome inscrito no monumento da Aviação é o de Santos Dumont, o primeiro aviador que elevou um aparelho com os meios de bordo unicamente.

Temos dezenas e dezenas de nomes assim. Cada brasileiro é um aviador em potencial. Nós amamos o ar. Além disso, nosso pais é muito vasto. Que sistema de transporte melhor poderá servir-nos que o aeronáutico? É facil prevêr o que será o dia de amanhã: centenas e centenas de rotas aéreas cruzando nossos céus; milhares e milhares de aeronaves voando do Amazonas ao Rio Grande do Sul, das planicies do nordeste aos marneis do Mato Grosso, das selvas de Goiás à alegre e colorida baia de Guanabara; por sôbre as montanhas de Minas ou as fazendas paulistas de café. A unidade nacional será assegurada pela aviação, como previu o prof. Melo Morais quando de seu recente discurso na formatura da 6.a turma de graduados da E.T.Av.

Não nos admiremos! Nem nos esqueçamos de que o Brasil é o berço da aviação!

VISITANTES ILUSTRES

General Milton de Freitas, Director of the Moto-Mecanização do Exército Brasileiro, visited our school last week. He was conducted through all the departments, and expressed words of enthusiasm about the work that is being done here.

On October 17, Messrs. Oscar Monteiro de Barros, Carlos Alberto Espirito Santo Cardoso, Durval Rosa Borges, Alberto Mipieri, Paiva Ramos, Augusto Gomes and Bernardo Lima, also visited our school.

Na semana transata, a Escola foi honrada com a visita do general Milton de Freitas, Diretor da Moto-mecanização do Exército Brasileiro. S. Excia. percorreu demoradamente as dependências do estabelecimento, havendo manifestado em cordiais palavras as impressões que obteve.

— No dia 17 estiveram em visita à E.T.Av. os exmos. srs. drs. Oscar Monteiro de Barros, Carlos Alberto Espirito Santo Cardoso, Durval Rosa Borges, Alberto Mipieri, Paiva Ramos, Augusto Gomes e Bernardo Lima.

CANTINHO DA BIBLIOTÉCA

Últimas aquisições:

RELIGIÃO: RELIGION

Charles E. Potter; trad. de J. de Sampaio Ferraz. **História das religiões.** São Paulo, Editora Universitaria, c1944.

CIÊNCIA MILITAR: MILITARY SCIENCE

Alfredo Jacques. **Moral militar.** Porto Alegre, Globo, 1943. Thomáz Pará. **Códigos e leis militares.** Porto Alegre, 1939.

FILOLOGIA: PHILOLOGY

Estevão Cruz. **Antologia da lingua portuguesa.** 5.ª edição. Porto Alegre, Globo, 1942.

Joaquim Mattoso Camara Jr. **Princípios de linguistica geral.** Rio de Janeiro, Briguiet, 1942.

Conselheiro Macedo Soares. **Estudos lexiográficos do dialeto brasileiro.** Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1934.

Orlando Mendes de Morais. **Dicionário de sinônimos.** Rio de Janeiro, Costa, 1944.

CIÊNCIAS: SCIENCES

Dr. Karl Von Frisch; trad. de Leopold Tietboehl. Nós e a vida; O romance da biologia. Porto Alegre, Globo, 1942.

H. Gordon Garbedian; trad. de Giuseppe Amado. O romance da ciência. 2.ª edição. Rio de Janeiro, José Olympio, 1944.

David Dietz; trad. de Azevedo Amaral. **História da ciência.** Rio de Janeiro, José Olympio, 1936.

AERONAÚTICA: AERONAUTICS

David Cooke, editor. **The aircraft annual, 1944.** New York, McBride, 1944.

George Tharratt. **Aircraft production illustration.** New York, McGraw-Hill, 1944.

Ross A. Peterson and Raymond E. Erickson. **Basic aircraft construction,** New York, Prentice-hall, 1943.

T. A. Wells. **Well's manual of aircraft materials and manufacturing processes.** New York, Harper, c1942.

Elbert F. Blackburn. **Basic air navigation.** New York, McGraw-Hill, 1941.

John R. Hoyt. **Manual for aviation cadets.** New York, McGraw-Hill, 1944.

E. Osmun Barr. **Flying men and medicine.** New York, Funk, 1934.

Chalmers L. Gemmill. **Physiology in aviation.** Springfield, Thomas, 1943.

Dr. L. Pescador. **Medicina aeronáutica.** Barcelona, Científico médica, 1941.

Emanuelle Stieri. **Aircraft engines.** New York, Essential bocks, c1943.

Gino Di Brai. **Motores de aviacion.** Buenos Aires, El teneo, 1942.

Emanuelle Stieri. **Aircraft instruments.** New York, Essential books, c1943.

FERRAMENTAS: FOOLS

Emanuelle Stieri. **Drill presses.** New York, Essential books, c1944.

Lewis E. King. **Lathe operations.** New York, Macmillan, 1944.

LITERATURA: LITERATURE

Afranio Peixoto, editor. **Panorama da literatura brasileira.** São Paulo, Editora Nacional, 1940.

Silvio Romero. **História da literatura brasileira.** 3.ª edição. Rio de Janeiro, José Olympio, 1943.

GEOGRAFIA: GEOGRAPHY

Antonieta de Paula Souza. **Geografia de hoje;** primeira série ginasial. Rio de Janeiro, José Olympio, 1942.

Antonieta de Paula Souza. **Geografia de hoje;** segunda série ginasial. Rio de Janeiro, José Olympio, 1944.

BIOGRAFIA: BIOGRAPHY

Erico Verissimo. **A vida de Joana D'Arc.** 2.ª edição. Porto Alegre, Globo, 1943.

Eva Curie; trad. de Monteiro Lobato. **Madame Curie.** São Paulo, Editora Nacional, 1944.

Miguel Milano. **Heróis brasileiros.** Porto Alegre, Globo, 1943.

DESCRIÇÃO E VIAGENS: DESCRIPTION AND TRAVEL

Visconde de Taunay. **Céus e terras do Brasil.** Sétima edição. Rio de Janeiro, Alves, 1930.

Visconde de Taunay. Goiás. São Paulo, Melhoramentos, 1931.

HISTÓRIA: HISTORY

Afranio Peixoto. **Pequena história das Americas.** 2.ª edição. São Paulo, Editora Nacional, 1943.

Firmin Riz; trad. de Luiz Viana Filho. **História dos Estados Unidos.** São Paulo, Editora Nacional, 1943.

Visconde de Taunay. **Império e república.** São Paulo, Melhoramentos, 1933.

Afonso de Taunay. **O senado do império.** São Paulo, Martins, 1941.

Aureliano Leite. **História de São Paulo.** São Paulo, Martins, 1941.

Maysa A. de Aguiar — Bibliotecária

A inauguração do Campo de Marte

Constituiu um grande acontecimento, ha 25 atrás, a inauguração do Campo do Marte. Na fotografia acima, tirada nessa ocasião, vemos da direita para a esquerda: o Major Brigadeiro Armando Trompowsky, Chefe do Estado Maior da "F. A. B."; srs. Amilcar. Marchesini, Manoel Lacerda Franco, Luiz Ferreira Guimarães, Domicio Pacheco e Silva, Orton W. Hoover, Jorge Corbisier, e João Robba.

Secção dos Alunos

Editado Por
Jeannette M. Chedick

Esse dia chegará!

Crônica de Abilio Lima.

Depois da Grande Guerra de 1918, nos campos em que se travaram as lutas gigantescas, reinava o silêncio. Voltava-se a trabalhar febrilmente. Os agricultores retornavam aos seus lares. Aos poucos o mundo voltava à normalidade, após sérias confusões que o agitou durante quatro longos anos. O povo conciente de que aquela paz era perpétua, preparou-se para a Grande Marcha do Progresso — e seguia em largas passadas, para a reconstrução do mundo de apos guerra.

Entretanto...

Entretanto, na Alemanha o fogo ainda ardia sob as traiçoeiras cinzas de ódio e eis que uma figura que deveria procurar, por si mesma, ocultar-se de uma vez na sombra do esquecimento, resurge em má ocasião, vindo despertar rancores já adormecidos.

Essa figura é a do Terceiro Reich, encarnado na pessôa cômica de Adolf Hitler, que á custa de discursos prometedores, chegou ao apogeu, sendo considerado homem destemido e rico de imaginação, em apontar fatos concretos sôbre a situação miseravel a que foi reduzida a velha Alemanha.

Diante dessa aparição, o mundo voltou-se para a Alemanha, onde a atmosfera já estava irrespirável, onde o povo vivia e vive ainda, num ambiente de opressão contínua. Mesmo assim, decidiu-se obedecê-lo cegamente, entusiasmado confiante nas promessas do seu grande chefe, pela idéia de conquistar o mundo, facilitando assim, a aproximação da borrasca e abrindo brecha às primeiras nuvens prenunciadoras do desencadear da tempestade inevitável. E de repente...

— BUMMM !

A Alemanha declara guerra.

Pouco a pouco, os quatro cantos do mundo ficaram em chamas, enquanto que por outro lado, reina a chama ardente de ódio, desde que o Japão traiçoeiramente atacou os Estados Unidos, a 7 de Dezembro de 1941.

Desde aí, nos campos de batalha onde se travam as lutas gigantescas, corre o sangue quente e rubro da nossa mocidade. Os canhões com o seu ribombar sinistro, destroem tudo. Os monstros de aço recortam o firmamento espalhando o terror, deixando cair das alturas, com o seu chiado tétrico, as bombas lançadas pelos pilôtos nazistas, afim de destruir a nossa liberdade. E assim, enquanto existir a serpente nazista e o dragão japonês, não cessará o massacre...

Mas chegará esse dia, quando a Alemanha, que está sendo arastada para o abismo, compreender que foi uma loucura confiar o seu destino a um louco, entregará os pontos, enquanto Hitler, vendo que está perdendo a sua cartada, procurará fugir para o Japão, talvez, onde encontrará o seu fim juntamente com Hiroito!

Aí então, surgirá a aurora, quando mais uma vez a serpente nazista for esmagada pelas Nações Unidas e os nossos mortos na guerra levantar-se-ão de seus túmulos, sacudindo a terra que envolve a carne roida pelos vermes, num tremendo entrechocar de ossos, uma dansa infernal, hão de gritar bem alto, para que todo o mundo os ouça e dirigindo-se principalmente àquele louco e seus cumplices:

— Viva as Nações Unidas!

Esse dia chegará! Quando a Nova Aurora resplandecer, cheia de luz e de encanto, poderemos marchar confiantes na paz duradoura, com os olhos fixos no futuro, afim de que possamos construir um mundo melhor!

"ZANGÃO"

LÁ TAMBÉM TREMULA A BANDEIRA DA PÁTRIA

Escreveram: Averback e Viana.

Lá na longinqua fronteira do Brasil... Mais de três mil quilômetros separada do coração... No entanto, sangue alcança os pés, ao que parece, com mais força, mais calor... Uruguaiana, recanto pitoresco e modesto da pátria, também trabalha pelo seu engrandecimento.

Foi há dezoito anos que senti o calor do seu sol. Até hoje sinto-o como um fogo a inspirar confiança no seu destino. Ela tem a sua história, gravada em pergaminho, nos anais das guerras do Brasil, guardada no museu de nossas vitórias. Mas o original está no coração de cada filho daquela faixa de terra que nos liga aos paises do Prata.

É a história singular de doze mil homens que encontraram na então embrionária Uruguaiana, um só brasileiro, um só gaúcho, um só uruguaianense em todos aqueles corações. Um povo que soube honrar e conservar religiosamente a tradição do Gaúcho: não se render! A luta foi na proporção de um para vinte, mas não houve rendição.

O Brasil progrediu. A modesta Uruguaiana acompanhou o ciclo de vertiginoso progresso. Passou de simples centro pecuário ao maior centro de gado puro do pais. Graças à dedicação de seus criadores, ganhou grandes prêmios nas exposições internacionais; Uruguaiana mereceu o cognome de "Cabanha do Brasil".

É uma terra fertil. Seu pampa imenso dir-se-ia ser o tapete que encobre o soalho da sala de visitas da hospitaleira terra gaúcha.

Terra dos arrozais, dos milharais, das xarqueadas, terra do linho, da alfafa e da mandioca; terra de morenas de coração meigo e alma de sonhadoras.

Também lá, no extremo sul do Brasil, pedaço do Rio Grande do Sul querido, tremula orgulhoso ao vento o Pavilhão auri-verde!

AO MEU AFILHADO

De novo uma manhã brasileira saúda neste recanto que se chama ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO, mais um grupo de moços que vence uma etapa de sua jornada pela vida, para a vitória.

De novo, vibram de entusiasmo toques marciais e as fardas decorativas se perfilam na mais garbosa disciplina, para a apresentação do "QUERIDO SIMBOLO" que, ao lado da ilustre e poderosa IRMÃ do norte, vem falar mais uma vez das coisas simples e sublimes que não se cansa de repetir e que por serem sublimes e simples não nos cansamos nunca de ouvir.

"Filhos meus, que mal sais da adolescência e já tendes que arear com o pêso dos erros que a humanidade decrépita tem cometido, cuja inteligência apenas despertada para o mundo dos sonhos, dos ideais e das realizações, já encontra pela frente essa avalanche destruidora de uma civilização carcomida, a vossa éra, filhos queridos, é séria e de grande responsabilidade. Não nascestes para lazeres e folguedos, mas para pesados encargos que embora modestos, resultarão em grande feitos para a felicidade de gerações futuras. Eu espero de vós o melhor esfôrço para fazer sobrenadar nesta convulsão, todo valor de que sois herdeiros e patrimônio. Nunca deixarei de acenar para vós com uma esperança que não cança... A cruz de Cristo que trago á minha cabeceira pela eternidade, vos confére a mais preciosa herança de fé! Mas é de amor, que mais gosto de vos falar. Não foi sem razão que a natureza e a intrepidez de meus primeiros filhos me deram a forma geográfica de um grande coração. Eu sou um grande coração, dentro do qual circulam na mais perfeita harmonia, todas as raças, todas as classes, todos os credos, todos os ideais. O brasileiro é um grande amoroso, por isso prefere a paz á guerra, a calma á velocidade, vive mais conforme a natureza do que conforme a civilização. No seu abraço amigo, vem repousar a humanidade dissidente. Nestas plagas o amor gerou vultos, como Henrique Dias e Felipe Camarão, Gonçalves Dias e Machado de Assis, Ruy Barbosa e Barão do Rio Branco, Osvaldo Cruz e Duque de Caxias... "A caridade é a última das virtudes teologais, mas é a maior das três; é preciso amar ou morrer, diz o evangelista do amor, porque quem não ama está morto." A fôrça do amor é a única maior que a do ódio. Filhos meus, mesmo na guerra é preciso vencer o inimigo á fôrça de amor, para honrar a tradição legada pelos nossos maiores. Com boa vontade obedecei à toda autoridade constituida, porque é uma centelha da autoridade divina; com diligência fazei bem feito tudo que merece ser feito; e de mãos dadas com os nossos vizinhos amigos, grandes e pequenos, busquemos conquistar o inimigo comum para a nossa paz, para a ORDEM E PROGRESSO!"

Ao lado a generosa IRMÃ estadunidense que tanto tem feito pela paz do mundo, se regosija ao contar com a colaboração de um tal contingente de valor e lealdade.

Uma madrinha.

OS PÚLKAS

(Konferrenzia)

O púlka está um animal pekêno, mas gnkomota mais que uma elefante. Stá muito fiél porrkê stá semprre kon o chentes. Sekundo o ultimo estatistika, existen trrinta púlkas parra káta ômen, apezarr to persiguizon que alkuns suxeitos fais parra a pobre pixinho. O púlka mais tificil te pegarr, stá o púlka alemon; kuando o xênte penza ke ele stá to dedo, ele xá fuxiu, teixando o xente con o púlga atrrais to orrelha. O uniko tiferrenza ke este púlka ten dos otrros, é ke ele pula kon pazzo de kanzo, e ten a kapelo loirro.

Tudo ke ten vida, ten púlkas; os unikos koisas vivos ke non ten púlkas, ston as eskeletos. Os sabios tizen que os prrópios púlkas ten púlkas, e ke faiz penzar ke os púlkas tos púlkas tanpem ten púlkas.

O púlka stá un pixinho muinto intelichentes, existindo alkuns ke falan cinko linkuas tiferrentes. Otrro tia, stava a radio tokando, e en cima te un káxa te fosforro fazio, tinha un púlka tanzanto un konga. Kuando a radio parrou, ele tizze parra otrro púlka ke stava numa kanto, sekurrando o kapeza co o mão: Porke a senhor stá trriste perteu no loterria? O otrro púlka, kon carra te ken non tinha pikado ninken nakele tia, responteu: Se eu kánhasse no loterria, konprrava uma kachorro pen crande, só parra eu...

Pon. Foltando a kachorro kente, kérr tizerr, a fáka frria, existen xentes ke kolecionan púlkas famóssos no historria, cheganto a pácar muinto tinheirro por uma exeplarr raro, ke ten sankê te xente cranfino. Non fais muito tenpo. na xôrrnal tinha uma anunzio azzin: Vente-se uma kásal te púlkas listatos te prankô, purro sankê. Perrtencerron a Madame Pompadour. Olhos azul. Perdigree. Lexitimo rarridates. Preço te okazion, para tescuparr lukar.

Akórra, falando o fertates, os karrékas ston te parrapens. Foi tescoperto a oleo te púlka, muinto pon parra fazer nacer a kapelo. Serfe tanpen parra lustrrar os potina e currar os dorres te kotofelo.

Um púlka perrcepeu ke eu estafa falanto mal te elas e en sinal te prrotesto esta me pikando teste ke eu komeçei a eskreferr. Eu xá vai pekarr ela. Tá liçenza.

—o—

O Siqueira e o Zamboni
Non falan mal te ninken
Maz até as komatres te kortiço
Infexá te eles, ten

Anxo te karra suxa.

TÔRRE DE CONTROLE

ARTE DE FALAR

Aos meus colegas dessa especialidade!

Por: **Wilson Germano.**

O Departamento de Torre de Controle ensina como usar da palavra para comandar. Para guiar. Para dirigir e controlar. Sendo assim, quanto maior proveito os alunos de lá tirarem das aulas, tanto maior personalidade terão na vida prática, onde uma grande responsabilidade estará pesando sôbre os seus ombros.

Pois que os mesmos serão os condutores, pelas suas vozes quando, em leituras de ordens, boletins, informações meteorológicas aos pilôtos, que lutam no ar pela defesa da pátria, pela conquista da liberdade.

Tudo deverá ser feito com bastante atenção, firmeza e exatidão. Vidas estarão em suas mãos, através de seus comandos pela voz. E a eficácia dos mesmos, dependerá da arte de falar.

*

A arte de falar é um dos problemas mais dificeis na vida dos homens que desejam triunfar em suas lutas cotidianas.

Advogados, professores, médicos, engenheiros, comerciantes, militares, civis, enfim todos necessitam usar da palavra para através dela compreender e se fazer compreendidos. Nesse caso entram diversos fatores formando em si, uma complexidade que só mesmo um espirito mais observador é que poderá julgar quando a palavra está sendo empregada com justeza, clareza e eficácia.

Na arte de falar temos que considerar a voz, a dicção, pronúncia e prolação.

A voz é a emissão dos sons; pode ser aguda e grave. A dicção ou pronunciação é o modo exato de se dizer as silabas, fonemas, grupos consonantais e palavras, as quais podem ser ditas vagarosamente ou rapidamente, com desembaraço, ou timidez, mas sempre evitando o rotacismo ou languidacismo, que é a troca inconciente, ou por ignorância, dos "érres" pelos "ésses", respetivamente, ou ainda do "b" pelo "v" tão comum entre nós, como costumam fazer os portugueses e os alemães neófitos em nossa lingua.

A prolação que é o último carateristico, talvez o mais importante; a alma da arte de falar, ler ou discursar. Aqui entra a voz; clara, macia, dura, vagarosa, rápida, grave ou aguda, o entusiasmo e interpretação.

Entram também os tons de voz, que poderiam ser classificados assim: tom de ouro, tom de prata e tom de veludo, como o leitor observa nos comandos militares, ou quando os padres pregam aos fieis ou ainda em teatro, assistindo ao enredo duma peça. São comparáveis aos matizes das sinfonias musicais.

Na pintura deve-se olhar as combinações e harmonia das côres. Na música, a combinação dos sons e os matizes do ritmo. Na dança a estética do movimento.

Na arte de falar, a voz, a dicção e a prolação. Após estes carateristicos fundamentais que se notam na arte de falar, deve-se observar o conhecimento do assunto a ser apresentado e a interpretação da arte de dizer. Vejamos agora o que diz Francisco Pati, sôbre a importância da voz:

"Demóstenes tomou gôsto pela eloquência no dia em que ouviu Calistrato. Esse orador famoso deveria pleitear num dos tribunais de Atenas a causa da cidade de Otopus. Demóstenes foi ouvi-lo. Viu-o depois carregado em triunfo pelo povo e o espetáculo o empolgou a tal ponto que, deixando de lado os estudos já iniciados, se pôs a compor discursos, convencido de que o seu nome haveria de figurar tarde ou cedo, entre os grandes oradores de Atenas. Afim de melhor estudar as orações, raspava o cabelo pela metade e fechava-se num subterrâneo, até que o cabelo crescesse de novo por igual. Dava Demóstenes especial importância à voz. Até hoje, aliás, não sei de ninguem que ousasse contradizê-lo. Da voz depende o êxito do discurso. A voz é tudo para os oradores."

São conhecidas as seguintes palavras de Cicero: "A primeira parte de um orador é dizer bem, a segunda é dizer bem, a terceira, é ainda de dizer bem."

Tanto os nossos ouvidos têm império absoluto sôbre o nosso espirito. As citações a tal respeito poderiam ser acumuladas. Volto a Demóstenes, através de Plutarco. Para ele o talento da composição era quasi nada, a declamação e o gesto quasi tudo.

É preciso não esquecer que a voz é o instrumento de trabalho do orador. Sem ela quaisquer fórmulas sôbre a arte de falar em público serão inúteis. Orador sem voz não é absurdo menor que o de um pintor sem dedos.

"Já a palavra (lá diz o nunca assaz citado Latino Coelho) — a palavra é mais comovedora e persuasiva do que o plectro dos Orfeus, encadeia a sua lira mágica, estas féras humanas ou deshumanas que se chamam homens arrebatados ou enfurecidos nas mais turbulentas alucinações."

Dai dêsse apanhado geral podemos concluir que valor extraordinário nos dá essa maravilhosa arte que ocupa quasi 85% das atividades dos homens. Pela palavra eloquente, Napoleão conquistou grande parte do mundo.

Pela mesma palavra Pilatos condenou Cristo, e ainda por meio dela Cicero desbaratou uma plêiade de homens enfurecidos por paixões humanas. Por meio da palavra milhares de vidas foram salvas.

CONHEÇA O BRASIL E AJUDE OS OUTROS A CONHECÊ-LO TAMBÉM.

Sugerimos aos alunos que escrevam sôbre suas cidades natais, suas zonas e Estados, para esta página do nosso jornal. A mero titulo de orientação, indicamos os temas que mais podem interessar: assuntos folclóricos, fatos históricos que tenham ligação com a História Geral do Brasil, possibilidades econômicas, perspetivas locais quanto a aplicação da aeronáutica, riquesas minerais em potencial, fauna e flora tipicas, meios de comunicações, aspectos turisticos. A parte folclórica inclue lendas e legendas, tipos populares, costumes, canções populares, crendices, etc. Como se vê, o campo é vasto e desafia a "sapiência" da turma.

Mãos à obra, portanto, meus "velhos", que, como disse o poeta, "todos cantam sua terra — tambem vou cantar a minha" e si conhecer o Brasil é o primeiro dever que se nos impõe, ajudar que os outros o conheçam é outra estrita obrigação de quantos tiveram a felicidade de nascer neste pais abençoado.

ÓDE À MINHA TERRA

Ó tu! Estrangeiro que arribas repentinamente às praias maravilhosas de meu Brasil.

Sacia-te da beleza esplendorosa que a Natureza dadivosa distribui magnanimamente por todas as partes e recantos de inenarravel beleza.

Não te espantes com a magnificência de nossas praias, a se perderem no infinito, sempre beijando a órla esverdeada do poderoso Atlântico.

E, si por acaso te deslumbrares com a luxuriante festa esverdeada das florestas virgens amazônicas, cortadas pelo portentoso rio-mar, sabe que no sul está o contraste onde as coxilhas onduladas são revoltas da terra em luta com o Minuano.

E, si porventura te maravilhares com a Baia de Guanabara recortada no ribalta da Cidade-Mulher, sabe que não é só essa joia rutilante que compõe o diadema real de minha terra.

O Brasil não é somente a terra fecundante que vive no colorido agreste e esplêndido de nossas flores, nem só o céu azul que ostenta orgulhoso o "pendantif" em cruz do Cruzeiro do Sul.

Não é somente a noite coalhada de estrelas d'ouro fulgurando em rutilações mil, no grande lago azul celeste, nem só o canto mavioso da juriti chamando pela companheira do alto do jequitibá colosso.

Não elogies unicamente a natureza porque admiras a riqueza da fauna e da flora, e, porque ouves a sinfonia bárbara da bicharada que compõe nas noites calmas uma música estranha, onde se ouve o bacurão em solo mavioso.

E, si te defrontares com a grandeza dos cafezais em flor estendendo-se a se perderem de vista pelas planícies espigadas não deves abrir a boca murmurando admirações à terra produtiva, em unissono com o murmurar alegre do regato deslizando limpido e sereno por sobre o cascalho que dá guarida às pedras preciosas.

Não elogies somente a natureza esquecendo o natural.

Lembra-te que há no cenário da terra em eterna festa um povo, uma raça...

*

Bruckle e depois dele Bryce pintaram-nos como detentores indignos de uma terra que outros mais capazes do que nós deviam de preferência colonizar.

De penas tão ilustres não sairiam certamente conceitos tão incorretos se maior fosse nelas o conhecimento de nossa índole e de nossa gente.

É em razão disso que eu te aviso, estrangeiro.

Não te deixes empolgar pela terra olvidando o povo.

Ah! Si eles tivessem visto...

O sertanejo a galopar pelas pradarias e caatingas nordestinas, o vento a sussurar-lhe docemente ao ouvido, a face rude e decidida onde os olhos argutos perscrutam ansiosamente o azul imutável do céu numa prece muda e dolorosa!

O jangadeiro sonhador, embalado pelas ondas calmas do oceano, a face tisnada por sóis e procelas, procurando para si e os seus o alimento que as águas insondáveis escondem!

Ou o "garimpeiro que lá no sertão
procura estrelas raras pelo chão!"

Ah! Si eles conhecessem a fibra dos Potys, Camarões e Caxias... saberiam que o Brasil é um Estado que ama a paz, mas não teme a guerra.

Se tivessem lido a obra da inteligência nacional onde a cultura e a sensibilidade do brasileiro pode ser vista e sentida em toda sua pujança e grandiosidade!

Não te esqueças, mais uma vez repito, ó forasteiro, estuda, procurando pôr de lado tuas tendências facciosas.

Analisa, e que não te embriaguem os capitosos vinhos do Partidarismo irracional.

Comenta então serenamente tudo que quizeres porque então nós te ouviremos calmamente e jubilosos na certeza de que ganhamos um amigo.

Então poderás compreender por que o poeta exclama:

"Vinde ver, vinde ouvir homens de terra estranha.
O Brasil de minha alma, atormentado e aflito
Cujo nome parece um grito de montanha
De quebrada em quebrada, acordando o infinito..."

(Celio C. Silveira Martins, al. 228)

RIO GRANDE DO SUL

Rio Grande dos entreveiros nas coxilhas
com o bate-bôca atrevido dos facões
e das cargas de lanças de 93
Rio Grande do heroismo dos farrapos

Rio Grande de todas as campanhas,
repetição de todos os heróis

Rio Grande das savanas e das várzeas,
com gaúchos sãos e leais

Das fazendas e bolichos nas estradas,
onde há pousadas para qualquer um

Das carretas gemendo nos caminhos
e carreteiros cantando sem sentir...

Dos cavalos ligeiros como o raio
e lindos como flôr...

Das carreiras com comissários e peléias,
e bochinchos depois.

Da cordeona e da canha, da china com amargo
e um ranchito p'ra dois...
Rio Grande do meu orgulho, meu rincão.
O teu mapa anda batendo no meu peito
porque tens a forma do meu coração...

E. Martins

Um espeto do time de futeból do Dep. de Link dos alunos da Escola juntamente com os instrutores Seeley e Chandler.

PAPEL PEGA-MOSCA SPORTS COMMENTS

POR SANDY SAUNDERS

BOWLING

Sunday evening, October 22, the bowling results were Engines won 2 lost 1 with the Hydraulic team and Aircraft defeating the Radio-Link 2 out of three games. In the Engines-Hydraulics match Engines won two games easily after losing the first by two pins. Keenan rolling his usual good games was high with 507 for the match. Boddy was right on his heels with a nice 495 set. Mueller contributed a 404 set. Boddy had high game of the match a 190 effort. For the losers Helm was high with a 436 set. Cline with the aid of a nice 164 last game had a 416 set. Bob Chandler after being awarded a wound stripe as a casualty, knocked down 365 pins.

Sandy Saunders

Matolin celebrating his return to bowling with the high game in the Aircraft-Link match. He started with a 99 game then proved that anything could happen by bowling a lusty 191 game, certified count, then his fever subsided and he finished with a normal 135 for a 425 set. Cook managed to throw his hook ball good enough to account for 465 pins. Aircraft was winner in 2 out of 3 games with Radio-Link team.

SCORES

Engines	443	467	496
Hydraulics ...	445	419	449

STANDINGS

	Won	Lost
Basic	13	5
Electrical	13	5
Motor Vehicles	13	5
Hydraulics	7	11

Next Sunday, October 29, is the big night of bowling for this league. We hope to have the winner of the league decided on that evening. To you who enjoy bowling come out and cheer for your choice in teams. Plenty of seats and refreshments are obtainable. The Basic team rolls the Electrical team. They are both tied for first place with Motor Vehicles team which will roll the Propeller team. Plenty of action and excitement is promised.

WOMEN'S BOWLING

October 19, the women met for their Thursday afternoon bowling. Number 1 team continued their winning streak winning 2 more games from

BOLICHE

Domingo, 22 de outubro, à noite, como resultados das partidas de boliche, o time de Departamento de Motores ganhou duas e perdeu uma contra o quadro do Departamento de Hidráulica e o de Aviões derrotou o time do Departamento de Radio-Link em dois dos três jogos disputados. No encontro dos times do Departamento de Motores vs. o de Hidráulica, o primeiro ganhou facilmente dois jogos depois de haver perdido o primeiro por dois pontos. Keenan, desenvolvendo o seu usual bom jôgo, foi o que mais se salientou com 507 pontos para o encontro. Boddy seguiu-o de perto com a bela contagem de 495. Mueller contribuiu com 404. Boddy teve o melhor jôgo com 190. Quanto aos derrotados, Helm foi a melhor figura com uma contagem de 436; Cline, com o auxilio de 164 pontos conquistados no último jôgo, atingiu a contagem de 416. Bob Chandler, depois de ter sido enfaixado em virtude de um acidente, praticou 365 pontos.

Matolin, celebrando seu regresso às atividades do boliche, foi o melhor jogador do encontro entre os times dos Departamentos de Aviões e de Radio-Link. Começou com um jôgo de 99; em seguida demonstrou que tudo pode acontecer, alcançando 191 pontos; depois o seu ardor esfriou e o seu último jôgo terminou com uma contagem normal de 135 para um total de 425 pontos. Cook conseguiu belas jogadas com "efeito" o suficiente para assegurar 465 pontos. O time do Departamento de Aviões foi o vencedor em dois dos três jogos contra o quadro de Radio-Link.

CONTAGENS

Aircraft	350	462	418
Radio-Link ...	392	406	414

SITUAÇÃO DOS JOGOS

	Ganhos	Perdidos
Propeller	7	11
Engines	7	11
Radio-Link	6	12
Aircraft	6	12

No próximo domingo, dia 29 de outubro, transcorrerá a grande noitada dêste campeonato de boliche. Esperamos que se decida nessa noite quem será o vencedor do torneio. Assim, os apreciadores de boliche virão para aplaudir a decisão final. Haverá espaço para todos e os refrescos estarão à mão para os assistentes. O quadro do Departamento Básico defrontará o de Eletricidade e ambos estão empenhados no primeiro lugar com o de Veiculos Motorizados que disputará com o quadro do Departamento de Hélices. É de se aguardar jogos movimentados e cheios de lances eletrizantes.

BOLICHE FEMININO

No dia 19 do corrente, quinta-feira, à tarde, as senhoras tiveram a sua rodada de boliche. O quadro número 1 continuou sua carreira de vitó-

team Number 4. Number 2 and 3 teams each won and lost 1 game. For team 3 Mrs. Austin was high with 191 for 2 games. For team 2 Mrs. Helm with 189 for 2 games, for team 4 Mrs. Betz had 183 and team 1 Mrs. Saunders 250. Mrs. White, Mrs. Moller, Mrs. Saunders, Mrs. Helm, and Mrs. Bordas all had games over 100.

STANDINGS

	Won	Lost
Team Number 1	7	0
Team Number 3	4	3

The women's bowling afternoon gets more popular each week. It is possible it may be necessary to have two afternoons each week. All bowling for men and women is held at Clube Escandinavo, Rua Nestor Pestana, 189. Less than 5 minutes from the center of the city.

D A N C E

Saturday, October 28, is the date for our big E.T.Av. dance and party for October. Dancing will be from 9:30 P.M. at the Clube Escandinavo, Rua Nestor Pestana, 189. (Informal) Tickets will be on sale at the door; men Cr$ 20,00, women Cr$ 10,00. Music will be by Otto Wey. Everyone is welcome and we hope to see you all present.

V O L L E Y - B A L L

Tuesday evening, October 17, the Oficiais and the Instructors volley-ball team met in their weekly volley-ball match. Once again the Oficiais were the winners in a comparatively easy three game match, in which they were the winners in all three games. The Instructors who had seemed to have shown much improvement in each of their previous games had a reversal of form with the accompanying let down and just never seemed to have a chance. The all around play of Ten. Gonzaga featured the stellar play of the Oficiais. His service was extremely difficult to return and his net play brilliant. He had lots of help from his cohorts especially Ten. Motta. Ten. Marcello being of a sympathetic nature, attempted to help us on many occasions by running over on our side of the net. Unfortunately the referee not understanding Ten. Marcello's generosity always called the points against him. Better luck next time, friend. For the Instructors it can be said they never stopped trying, nor ever gave up, but they could not overcome the superior playing of the Oficiais. The lineups were as follows:

For the Oficiais: Ten. Gonzaga, Ten. Motta, Ten. Marcello, Asp. Cardoso, and Asp. Nosé.

For the Instructors: Boddy, Lehman, Pawelek, Goecke, and Saunders.

The games were all 21 point games with the Oficiais winning all 3 games easily.

rias, triunfando em mais dois jogos contra o número 4. O número 2 e o 3 perderam e ganharam um jôgo cada um. Do quadro 3, Mrs. Austin foi a melhor figura com 191 pontos nos dois jogos. Quanto ao número 2, Mrs. Helm fez 189 nos dois jogos e no número 4, Mrs. Betz teve 183 sendo que no quadro 1 Mrs. Saunders fez 250. Mrs. White, Mrs. Moller, Mrs. Saunders, Mrs. Helm e Mrs. Bordas todas tiveram contagens superiores a 100.

SITUAÇÃO DOS JOGOS

	Ganhos	Perdidos
Time número 2	2	5
Time número 4	1	6

O boliche feminino vem se tornando mais popular a cada semana que passa. É provavel que tenhamos de destinar-lhe duas tardes semanalmente. Todos os encontros, tanto masculinos como femininos, são levados a cabo no Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, a menos de cinco minutos do centro da cidade.

D A N Ç A

Sábado à noite, dia 28, é a data marcada para o nosso grande sarau dansante de outubro. As contradanças decorrerão a partir das 9,30 da noite, no Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, 189. Os ingressos estarão à venda na porta, ao preço de 20 cruzeiros para cavalheiros e 10 cruzeiros para damas.

Tocará o jazz Otto Wey. Todos serão bemvindos e é de se esperar que todos estejam presentes.

V O L E I B Ó L

Na terça-feira à tarde, dia 17, os Oficiais e os Instrutores disputaram mais uma partida de voleiból, no seu costumeiro encontro semanal. Novamente os Oficiais sairam vencedores num triunfo relativamente fácil, em todos os três jogos efetuados. Os Instrutores, que pareciam ter mostrado muita evolução em cada um dos jogos anteriores, tiveram uma reviravolta na forma, com a resultante derrota, parecendo não ter tido uma única chance. O jôgo centralizado do Ten. Gonzaga foi u'a amostra do desenvolvido por todo o quadro. Seus saques eram extremamente dificeis de rebater e brilhante o seu jôgo de rêde. Teve muito apôio por parte de seus colegas, especialmente do Ten. Motta. O Ten. Marcello, que é de natureza benevolente, tentou auxiliar-nos em muitas ocasiões correndo para o nosso lado da rêde. Infelizmente o árbitro não compreendendo a generosidade do Ten. Marcello, sempre marcou os pontos contra ele. Desejamos melhor sorte a esse amigo, na próxima vez. Quanto aos Instrutores, pode se dizer que jamais se detiveram no tentar a sorte, nem deram tréguas ao adversário, mas não puderam dominar o jôgo superior desenvolvido pelos Oficiais. Os quadros entraram em campo assim constituidos:

Oficiais: Ten. Gonzaga, Ten. Motta, Ten. Marcello, Asp. Cardoso, Asp. Nosé.

Instrutores: Boddy, Lehman, Pawelek, Goecke, Saunders.

Os jogos foram todos de 21 pontôs, sendo que

(Cont. na pag. 12)

It has been suggested we play a series of three matches, all matches consisting of 5 games. The winners of the majority of the fifteen games would be champions and be awarded medals. This idea has been very favorably received by the Instructors and we hope all plans can be made for these matches.

Thanks to many new arrivals and also to the forming of a committee to act upon all the sports participated in by E.T.Av. Instructors, we hope to revive a lagging program. I have prevailed upon the following members to take active charge of one sport each and to act as a committee.

Cook — Tennis
Cooper — Soft-ball
Boddy — Volley-ball
Fouts — Basket-ball
Goecke — Bowling

These men will have a weekly meeting to map programs and policies, also schedule contests. Any and all people interested in these sports contact one of the above men or Sandy Saunders. It is hoped that the forming of this committee will help stimulate and benefit our athletic program and by the added efforts of so many fine athletes to further our sports program.

BADMINTON

October 17 was the date of the largest crowd of players so far, at the English Club weekly Badminton matches. Some very improved playing was noted in all our players, particularly Harry Koehler. Those attending from school were: Jimmie and Leonie Hodeck, Jack and Marie Mata, Marie Goecke, Elizabeth Conard, Stella Knott, Harry Koehler, Mary and Sandy Saunders. Many inquiries were heard for Mr. Peck. Jimmie Hodeck informed me the Mr. Lipsham and he have been unbeaten in months so let's work on them.

SPORTS

Saturday the students of E.T.Av. were defeated 3—1 in football by the Base Aérea. The sergeants of E.T.Av. were defeated in volley-ball by a team from Base Aérea. The Oficiais lost a hard struggle to Base Aérea in volley-ball. A team of students won at volley-ball from a team from Base Aérea. All games were played at Campo de Marte, Saturday, October 21.

nos três os Oficiais triunfaram sem dificuldade.

Sugeriu-se que seja disputada uma série de três rodadas, cada uma delas consistindo de cinco jogos. Os vencedores da maioria dos quinze jogos serão declarados campeões, e receberão medalhas. Tal idéia foi favoravelmente recebida pelos Instrutores e é de se esperar que nossos planos para essa série de jogos sejam bem sucedidos.

Graças aos muitos recem-vindos e também à formação de uma comissão para dirigir todos os esportes praticados na E.T.Av. pelos Instrutores, temos a esperança de reavivar o programa que estava esmorecendo. Aproveitámos os seguintes elementos para se encarregar de cada um dos ramos esportivos e atuar em comissão:

Cook — tenis
Cooper — soft-ball
Boddy — voleiból
Fouts — bola-ao-cesto
Goecke — boliche

Estes homens terão uma reunião semanal para traçar programas e planos de ação bem como marcar as datas dos encontros. Todas as pessoas interessadas nesses esportes deverão por-se em contato com os senhores acima indicados ou com Sandy Saunders. Tudo faz prever que a formação desta comissão muito concorrerá para estimular e beneficiar nosso programa esportivo, dado o acréscimo de esforços de tantos e tão brilhantes esportistas.

BADMINTON

O dia 17 de outubro foi a data em que compareceu o maior número de jogadores até agora, no Clube Inglês, para participar dos encontros semanais de badminton. Notámos entre alguns jogos bem evoluidos, particularmente o de Harry Koehler. Da Escola, compareceram Jimmie e Leonie Hodeck, Jack e Marie Mata, Marie Goecke, Elizabeth Conard, Stella Knott, Harry Koehler, Mary e Sandy Saunders. Muita gente perguntou por Mr. Peck. Jimmie Hodeck informou-me de que êle e Mr. Lipsham têm estado invictos por muitos meses e assim precisamos apertá-los.

ESPORTES

Sábado, os alunos da E.T.Av. foram derrotados em futeból por 3 a 1, pelo time da Base Aérea. Os sargentos da E.T.Av. foram derrotados em voleiból por um quadro da Base Aérea. Os Oficiais perderam numa árdua peleja para a Base Aérea, em voleiból. Um quadro de alunos venceu em voleiból um quadro da Base Aérea Todos êsses jogos foram disputados no Campo de Marte, sábado, dia 21.

WHAT'S FAZING

BY JACK MATA

Jack Mata

Dance time — The school will have another of its monthly dances tonight at the Clube Escandinavo. Post time is 9:30 P.M. and everybody is welcome (with a ticket).

Happy birthday — Charlene Gould was greeted on the Praça das Bandeiras bus last Tuesday morning with the singing of "Happy birthday to you dear Charlene".

Much obliged — Aviation Day was celebrated by the school Monday. It was gratifying to witness the importance of aviation in Brazil.

Seen at the English Club — Jim Lunnon and Jim Troy taking a lesson in how to play English billiards from Mel Goecke. Also, Walter McCormack and Jim Hodeck fighting it out on the tennis court.

Embarrassing moment — When Dave Harlan rushed to school Monday in a taxi (so he wouldn't be late) only to remember when he arrived that it was a holiday. "I say old boy, — era dia de Aviação".

Home again — Lou Matolin is back at E.T.Av. after a visit to the States, where he caught up with all the latest information on props. Welcome home "Pierre".

Genius at work — "Slide-rule" Pitzelle is really busy these days working out the problems for the new school text books he is getting together.

Transportation — Friend Mac Vicar has been appointted Department head of the Motor Transportation Department of E.T.Av.

É hora de dansar — A Escola terá outro de seus saraus dansantes mensais no Clube Escandinavo. O inicio do baile está marcado para as 9 e 30 da noite de sábado e os que quizerem comparecer serão benvindos (desde que se previnam com um ingresso pago).

Feliz aniversário — Charlene Gould foi saudada no ônibus, em plena Praça das Bandeiras, terça-feira passada pela manhã, com a canção "Happy birthday to you, dear Charlene", cantado em côro por toda a turma.

Muito obrigado — Segunda-feira celebrou-se na Escola o "Dia da Aviação". Foi-nos grato testemunhar a importância que se dá à aviação no Brasil.

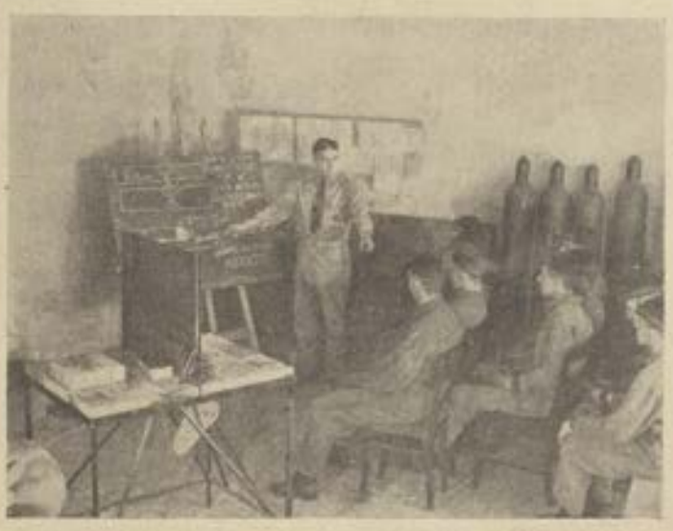
Vimos no Clube Inglês — O Sr. Lunnon e o Sr. Jim Troy tomando aulas de billhar inglês, dadas por Mel Goecke. Também vimos McCormack e Jim Hodeck numa violenta disputa, na cancha de tenis.

Momento de desgôsto — Eis como podemos classificar a hora em que Dave Harlan, vindo a toda a pressa para a Escola, de taxi (ele estava um tanto rodado e não queria chegar tarde), descobriu que era feriado. Para o ano que vem, não se esqueça, meu "velho": era dia da Aviação.

Como a ave que volta ao ninho antigo — Lou Matolin está de regresso à Escola, depois de uma visita aos Estados Unidos, onde recolheu todas as novidades sôbre hélices. Seja benvindo, "Pierre".

O Gênio ao trabalho — "Slide-rule" (régua de cálculo), isto é, o Pitzelle, anda muito ocupado êstes dias organizando os problemas dos novos textos escolares.

No Mundo dos Transportes — Nosso amigo Mac Vicar foi apontado para a chefia do Departamento de Transportes da E.T.Av.



Esta hora de arguição feita pelo Sr. Featherstone, seria para os alunos bastante desagradavel, si não fosse o ensino eficiente que receberam sôbre tudo que interessa à especialidade "soldagem".

Sob a direção de competentes instrutores como o Sr. Soukup e Sr. Featherstone e com um equipamento de primeira ordem os alunos do dept. de soldagem tem o necessario para sairem os técnicos de que o Brasil precisa.

ALUNADAS...

POR
J. SIQUEIRA e P. ZAMBONI

Last Sunday at the School Recreation Hall, the first ball was held of the series that S. A. E. T. A. (Sociedade dos Alunos da Escola Técnica de Aviação) will have on the occasion of the graduations.

*

We were there with paper and pencil and it is our opinion that: the results were worth our efforts.

*

The dancing was going pretty well. Flatteries... smiles... flowers... I was watching the dance hall. The elegant uniforms of the students, the glamourous dresses gave a colorful tone te the party. Suddenly, louder than the slow fox, played by the orquestra, I heard the bugle sound by Camilo, 6 P. M.... I looked around the dance hall... The glamourous dresses gave the party a colorful tone...

*

— What a nice school you have. It must be very pleasant to walk at night through those beautiful gardens...

*

— ... and "what's your name?"
— Wouldnchaliketoknow.
— It is not possible.
— Is it that bad?

*

During celebrations of "Semana da Asa" the school played some friendly football, volley-ball and basket ball with the São Paulo Air Base teams.

*

Our sports are growing day by day and we can foresee that in the near future we are going to have an internal tournament among the squadrons.

*

The necessary sport equipment has been already purchased... We hope we don't run short of sportsmen.

*

Speaking of sport the 3rd football game against our classic rival E. T. G. V. is scheduled for tomorrow. We count on you boys. Remember that, more than just a game, we are going to defend the supremacy of our sport. Of our backbone will depend the possession of a trophy we lost and we must regain jt. Good luck! Place Campo de Marte, time 4 o'clock, Sunday, october 29.

No último domingo realizou-se no casino de nossa Escola, o primeiro baile da série que a S.A.E.T.A. (Sociedade dos Alunos da Escola Técnica de Aviação) fará realizar por ocasião de formaturas de alunos.

*

Lá estivemos de lapis e papel em riste e a nossa opinião é que: valeram a pena os esforços dispendidos para tal fim.

*

O baile ia em meio, muito animado. Galanteios... sorrissos... flores... Olho o salão. As elegantes fardas dos Alunos e o requinte das toiletes femininas dão um colorido pitoresco à festa. Mas, de repente, elevando-se aos sons dolentes do fox, tocado pela orquestra, ouve-se a corneta do piquete Camilo. 18:00 horas... Olho o salão... O requinte das toiletes femininas dá um colorido pitoresco à festa...

*

— Que linda Escola vocês têm. Deve ser tão agradavel para vocês passear à noite por estes jardins...
— Oh! Sim, senhorita.

*

— ... e o seu nome?
— Ady Vinhez.
— Não é possivel...
— É assim tão feio?

*

Durante os festejos da "Semana da Asa" a Escola fez realizar algumas partidas amistosas entre êste Estabelecimento e a Base Aérea de S. Paulo. Assim é que enviamos representações de futeból, voleiból e bola-ao-cesto.

*

Nosso esporte cresce dia a dia a largos passos, e podemos adiantar que brevemente teremos o tão esperado torneio interno entre as esquadrilhas.

*

O material esportivo já foi adquirido... Esperamos que não falte o material esportista.

*

E por falar em esporte está marcado para amanhã, a 3.ª partida de futeból contra os nossos já clássicos rivais da Escola Técnica Getúlio Vargas.

Confiamos em vocês, rapazes. Lembrem-se que, mais de que um jôgo, vamos defender a supremacia do nosso esporte, e que de nossa fibra dependerá a posse de um troféu, que perdemos e **precisamos** recuperar. Boa sorte.

AOS CANDIDATOS À E.T.Av.

Condições Gerais para matricula neste Estabelecimento de Ensino.

O Candidato, civil ou militar, deve:

a) — Ser brasileiro nato;

b) — Ser solteiro e não constituir arrimo de familia;

c) — Ter a idade de 17 a 34 anos completos, na data da inscrição;

d) — Ter boa conduta, atestada por autoridade policial, ou por dois Oficiais das Fôrças Armadas.

Condições Físicas:

a) — Altura minima, 1,60 m.

b) — Não ter defeitos físicos;

c) — Ter todos os dentes tratados;

d) — Apresentar condições normais de saúde, comprovadas mediante atestado médico.

Documentos necessários á inscrição:

a) — Certidão de nascimento ou carteira de reservista;

b) — Licença do Pai ou Tutor, si o candidato for menor de 18 anos;

c) — Atestado de boa conduta passado por autoridade policial ou por 2 Oficiais das Fôrças Armadas;

d) — Declaração do Pai ou Tutor, provando que o candidato é solteiro e não constitue arrimo de familia;

e) — Requerimento dirigido ao Sr. Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E.T.Av., solicitando inscrição.

Nota: Todos esses documentos, devem trazer **firmas reconhecidas.** As inscrições para exame de admissão à E.T.Av. estão abertas em **qualquer época do ano** e os exames, realizam-se quinzenalmente.

O candidato deve possuir conhecimentos de Português, Matemática e Fisica, em gráu idêntico ao da 3.ª série ginasial, para se submeter a exame escrito, constante das referidas matérias. (Outras informações podem ser obtidas junto aos Aeroclubes).

NÃO CARREGUE TANTO O CARRO A PONTO DE NÃO PODER VER À FRENTE

Lista dos Oficiais da Escola Técnica de Aviação

TEN. CEL. AV. ENG. J. MENDES DA SILVA

Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E. T. Av.

e Comte. do Corpo de Alunos

Cap. Joaquim Bueno Brandão — Assistente Militar
1.º Ten. Med. Aer. Fernando Martins Mendes — Chefe do C. M.
2.º Ten. Av. Ariovaldo Villela — Secretário
2.º Ten. Med. Aer. José Gonzaga Ferreira de Carvalho
2.º Ten. Med. Aer. José de Moraes Camargo
2.º Ten. Med. Aer. José Carlos D'Andreta
2.º Ten. Med. Aer. Ruy de Carvalho Braga
2.º Ten. Med. Aer. Alfredo Rocco
2.º Ten. Med. Aer. Marcelo Pio da Silva
2.º Ten. Pedro Celestino dos Santos
Asp. Of. Med. Aer. Olavo da Motta Cardoso.
Aspirante Of. José Cabral de Almeida Amazonas
Aspirante Of. Clodoaldo Motta Accioly
Aspirante Of. Eurico Lacerda
Aspirante Of. Bertholdo Costa Junior
Aspirante Of. Antonio José Nosé
Aspirante Of. Paulo Spitzer

Papel Pega-Mosca

Publicado para interesse dos alunos, instrutores e auxiliares da Escola Técnica de Aviação, conforme contrato do

SR. JOHN PAUL RIDDLE

JAMES BLAKELEY — Diretor
CORPO DE REDATORES — Temporário

Donald F. Peck ..... Redator
Lucy Bloem ..... Redatora Assist.
Ten. Ariovaldo Villela ..... Redator Assist.

REDATORES ASSOCIADOS

Arman Williams .... ARTISTA ASSOCIADO
Will H. Clews ..... ARTISTA ASSOCIADO
Sandy Saunders .....SECÇÃO ESPORTIVA
Jack Mata .....WHAT'S FAZING
J. Siqueira } ..... ALUNADAS
P. Zamboni }
Jeannette Chedick .....SECÇÃO DOS ALUNOS

Tip. AURORA Ltda. — São Paulo